

19-12-1966

DIÁRIO P

CAMPEONATO NACIONAL

SINTRENSE, 2 - TORREENSE, 2

EMOÇÃO E BOM FUTEBOL NA PORTELA DE SINTRA

Devido à posição das duas turmas, antevia-se boa partida. As previsões não foram fluidas, pois, na verdade, o encontro decorreu recheado de lances de emoção e até de bom futebol.

●●●●●●●●

O empate é, sem dúvida, o resultado mais justo, atendendo ao trabalho realizado pelos dois conjuntos. A melhor estrutura global apresentada pelos torreenenses, equipa possuidora de bons executantes, responderam os locais com muita garra, muita vontade, nunca se inferiorizando perante um adversário mais cotado, pelo que muito valorizaram o desafio.

bo, Penetra, Serafim e Mendes distinguiram-se.

Boa arbitragem do sr. Fernando Martins (Lisboa).

FERNANDO GOMES

Atendendo às oportunidades de golo criadas pelos dois sectores atacantes, a maior parte pertenceu aos locais, mas Sérgio (muito individualista) Soto e Dias não tiveram, por vezes, a calma necessária nos momentos cruciais.

O Torreense, que na segunda parte fez trocar Mário, lesionado aos 35 minutos de jogo, por Mendes, passando este para médio, atacou menos, mas com mais discernimento.

Assim, embora o empate sirva aos dois contendores, a vitória final esteve mais perto dos locais.

No Sintrense, Madeira, Higino, Sérgio e Soto foram os melhores; nos visitantes, Carim-

18-12-66

Sintrense, 2 - Torreense, 2

SINTRA, 18 — Jogo no campo Manuel Soares Barreto, dirigido por Fernando Martins, de Lisboa.

SINTRENSE — Gomes; Pardal, Vitor, Madeira e Girão; Higino e Karan; Pesseguero, Soto, Sérgio e Dias.

TORREENSE — Daniel; Carimbo, Alfredo, Carlos António e Hermínio; Penetra e Vitor; Américo, Serafim, Mário e Mendes.

O jogo iniciou-se em grande velocidade, com as duas equipas procurando com afinco o golo.

Aos 15 minutos Sérgio, iso-

lado, deixou que Daniel se antecipasse, perdendo boa oportunidade.

Aos 18 minutos Dias rematou à trave. Logo a seguir o Torreense atacou com perigo, obrigando os locais a ceder canto.

Cerca dos 27 minutos os visitantes beneficiaram de dois canos, que não resultaram.

Dois minutos depois, Soto, bem lançado por Sérgio, obteve o primeiro golo dos locais.

No minuto seguinte Karan rematou; Daniel largou a bola, Sérgio atirou-a para a baliza deserta, mas Carimbo, em cima do risco, evitou o golo.

E aos 43 minutos Mendes, depois de bom trabalho de Serafim e Américo, empatou.

Ao intervalo, portanto: Sintrense, 1-Torreense, 1.

No segundo tempo o encontro manteve-se equilibrado e aos 29 minutos Alfredo introduziu o esférico na própria baliza, colocando os locais em vencedores. No entanto, aos 37 minutos, Serafim aproveitando uma paragem da defesa local, que reclamava fora de jogo, repôs a igualdade (2-2), com que terminou o encontro.